

IMPARCHA

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 1\$200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 1\$500
Numero avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha . . . 040
Repetições 020
No corpo do jornal, linha . . . 100
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

A lição dos tempos

Tambem o regimen constitucional esteve em risco de derrocar-se depois das guerras civis quando, ao tratar-se da sua consolidação, se dêram factos muito analogos aos que se estão hoje presenciando entre nós.

Simplemente . . . os homens eram outros—bem maiores!—o meio politico dispunha de muito mais poderosos elementos de vitalidade e resistencia, eramos muito mais novos, porque não tinhamos tanta civilização, luctava-se com fé ardente pelos principios, porque ainda os campos de batalha estavam ensopados do sangue generoso dos martyres da liberdade.

Por isso o regimen constitucional veio a triumphar, mas atravez de que luctas tremendas!

Ainda ha tres dias nós recordavamos aqui e applicavamos á hora presente o que dizia Herculano na *Voz do Propheta*, que resôa a nossos ouvidos como a voz mysteriosa e inconfundivel da Verdade!

Pois fala agora Almeida Garrett, no seu artigo de 8 de julho de 1836, no *Portuguez Constitucional*, celebrando o anniversario do hesembarque dos 7:500 bravos, entre os quaes vinham elle e Herculano, na praia do Mindelo, para sempre historica.

Dizia Garrett, com todo o entusiasmo da sua fé politica e com a superior observação do seu privilegiado espirito:

«A esta hora (no primeiro crepusculo da alvorada) 7:500 corações generosos batiam com ansia, queriam estalar de impaciencia porque aguardavam ha muito o tardio signal de ir beijar aquellas praias que ali estavam sob nossos olhos, quasi a tocarmos-lhe, e que pareciam, com o mar que as affagava, estarem nos convidando a ir tratar saudades. Saudades de quatro annos para quasi todos, e que para tantos eram quatro annos cansados de desgostos e amarguras, das vergonhas, do desprezo, do desconsolo sem esperanza, muita vez

da penuria,—quantas da fome! Heroes eram todos então, que aquelle foi sacrificio que todos pecca los remiu, e fez grandes as mais pequenas almas.

Esvoaçamos para os limites poeticos. Quem lhe hade valer?—Escarneçam-nos de poeta: paciencia. Quem fará prosa de tanta poesia? Quem, ao contal o, terá o talento de fazer acanhado, chão e chato o mais sublime e poetico feito, a mais alta concepção do seculo? Em taes casos está a epopeia no heroe e não no canto.—80:000 homens de peleja com 7:500—elles em casa, abastados de munições, senhores da terra—nos pobres, maltrapilhos e proclamando a abolição de quasi todos os tributos que o paiz pagava ha seculos.

E os 80:000 homens combateram todos—e foram vencidos . . . e a lei da liberdade proclamou-se . . .

Ainda não havia reino, nem côrte, nem empregos, nem fóro, nem tribuna, nem igreja nem fazenda publica. Mas já detraz dos baluartes do Porto, defendidos pela mais nobre e leal gente que ainda pegou em armas, «já se tinha feito uma loteria de titulos e officios», de mitras e patentes, de cadeiras de deputados e de mantos de pares, de governos de provincia e chaves de camaristas, de becas de magistrados, emfim, e de quinhões, nos jogos de fundos. «Importava pouco se o homem convinha ao emprego, ou o emprego ao homem. Todo o iniciado mettia a mão na urna e tirava o que lhe cabia. Jurava defender a facção, préggar suas doutrinas, fazer guerra mortal de calumnias, de injurias, de infamias e quantos não fossem do gremio» . . .

Como á sorte e a esmo foram nomeados a consequencia era obvia e não tardou a mostrar-se. Apareceu julgando os povos muito juiz que não sabia a lei, governando os por novos systemas o que nem velhos nem novos sabia ou queria consultar, fiscalizando a fazenda o que nem sua nem alheia tivéra jamais fazenda ou fizera idéa do que lósse. *Convocaram-se côrtes, e tambem os predestinados appareceram pares e deputados, alguns, cõttados, façamo-lhes justiça, bem maranhados e corridos de se ver em taes dibuxos.*

Então os combatentes puzeram as armas, e olharam á roda de si. *Vociferaram, e protestaram que não era para isto que tinham pelejado.* O povo, liberto das crueldades de D. Miguel . . . clamava que não conhecia taes homens nem taes leis; e que o beneficio do systema, em que já acreditava com tal gente e taes leis, se iam annullados. *Os parasitas responderam que eram uns ingratos, que elles é*

que tinham libertado a patria, e a governariam como lhes approuesse

Queira o amigo leitor abstrahir da epoca em que estas cousas fóram escriptas, e suppôr que Almeida Garrett, em vez de escrever no «Constitucional» de 1836 era agora nosso collega n'um dos jornaes de 1912 e diga-nos se o quadro ali traçado pela mão do Mestre não era inteiramente applicavel á situação presente, e se o mesmo que diziam, attonitos do que viam, os combatentes que tinham dado a este paiz a Liberdade, derrubando á mão armada a monarchia absoluta, não é o que podem dizer hoje os authenticos combatentes da Rotunda, que deitaram abaixo a monarchia constitucional volvidos 74 annos sobre este artigo do grande escriptor e «*protestando que não era para isto que haviam pelejado*»

A fatal lição dos tempos!

Mas n'estes ominosos tempos os legisladores chamavam-se Mousinho da Silveira, os politicos Joaquim Antonio d'Aguiar e Loulé, os chefes militares Terceira, Saldanha, Sá da Bandeira, os soldados Herculano, Garrett, José Estevam, que depois seriam as glorias maximas das letras e da oratoria . . . E assim o constitucionalismo triumphou!

E' essa a differença fundamental.

Hoje não sabemos como se chamam. Mas crêmos que na estatura politica e intellectual a craveira está . . . um tanto reduzida.

D'ahi vem o mal, que não é do systema mas do meio, e por isso mesmo só reparavel quando o combatemos com o culto das competencias.

Eis porque tanto insistimos . . . D'aqui a pouco pôde ser tarde, pela marcha que tudo isto leva!

Tarde porque, além das condições economicas e financeiras internas, que não são menos angustiosas do que as circumstancias politicas e d'orden social, ha que attender á situação da Europa, que está longe de ser em 1912 o que era entre 1836 e 1841.

SONETO

*Formosa, bella, cheia de candura,
Fronte pura, labios de coral,
Olhos azues de brilho sem equal,
Um deus, um anjo, és uma formosura.*

*Pelo prisma da minha loucura,
Possa ao menos um momento ver te,
E não possa, minh'alma esquecer-te
Inerte e frio na sepultura.*

*Se acaso vires que sorte menos dura
Da negra morte possa espera',
Deixa que vá em sua procura.*

*Meu amor, meu bem; deixa repousar
Um coração que cheio de ternura,
Inda além da campa te hade amar.*

Francisco Mathias dos Santos.

A nossa crise nacional coincide agora com o periodo agudo da politica de expansão colonial a que chegou a Europa, na anciosa e necessaria conquista de novos mercados em mais larga acção territorial ultramarina, indispensavel á conservação na propria hegemonia politica das potencias. E' o caso da Alemanha, que não se resolverá pelo sentimento, mas pela acção poderosa e dominadora de interesses decisivos, e por isso mesmo, intransigentes.

Não se pôde, pois, repetir impunemente o que, apoz as antigas guerras civis, não fizera perigar a nossa integridade. E, todavia, essas crises foram tão graves que levaram á intervenção estrangeira e á convenção de Gramido de 29 de junho de 1847.

Mas a nação pôde refazer-se do profundo abalo d'essas discordias entre os homens do novo regimen constitucional. Progridamos e sete annos depois subia ao throno o inclito e saulosisimo rei D. Pedro V.

Hoje as condições internas e externas são essencialmente diversas. Factos analogos não conduzirão á vida, e poderiam levar-nos á morte!

N'isto temo de pensar todos, se acina dos destinos dos systemas politicos, todos elles transitorios e ephemeros, nos preoccupar a serio a questão fundamental da nacionalidade, que não pôde

ficar-nos nas mãos sem que esta geração seja amarrada eternamente a um pelourinho de ignominia pela sentença inexoravel e justiceira da Historia!

Secção Agricola

A batata é uma das plantas de grande cultura de recente introdução, cujo cultivo mais rapidamente se desenvolveu.

Todavia não foi sem grande difficuldade que se tornou vulgar a cultura d'este suberoso tuberculo.

A batata foi encontrada no Perù e no Chili pelos descobridores hespanhoes, que a trouxeram para Hespanha. A sua cultura pouco se espalhou em principio, sendo apenas adoptada nas regiões onde o trigo produzia mal.

Todavia nos tres annos de 1757, 68 e 69 a França luctou com um grande escassez de trigo, o que fez com que se pensasse em procurar extrahir da terra outro qualquer producto que servisse á alimentação do povo.

Foi então que Parmentier começou uma longa campanha em favor da batata.

Mostrou, pela analyse, que a batata não continha nenhum principio nocivo, escreveu, distribuiu tuberculos, fez emfim uma propaganda que terminou por um originalissimo reclame que hoje se diria á americana.

N'um terreno bem á vista Parmentier fez cultivar batata; quando os tuberculos estavam quasi maduros fez guardar o campo por soldados para evitar os ladroses; a planta tinha decididamente um grande sabor para que se pozesse assim tanto cuidado em guardá-la; á noite entrantando a vigilancia trouxe a alguns

atrevidos vieram roubar os tuberculos, provam-nos e achamos excellentes.

Os assaltos multiplicaram-se e toda a colheita desappareceu.

Graças a este engenhoso estratagem a cultura da batata generalisou-se rapidamente.

Carece esta planta de lavouras muito fundas e de grandes adubações em que abundem acido phosphorico e potassa. Como é um producto pobre, devem-se evitar os grandes dispendios em mão d'obra, semeando as com o auxilio das charruas.

Mas é necessario notar que quem não remover profundamente a terra e não a adubar convenientemente não deve pensar em tirar grandes colheitas.

Nos sitios onde a geada não seja de temer é esta cultura altamente remuneradora, porque os primeiros tuberculos alcançam no Brazil preços magnificos. Tambem é importante a escolha de semente, havendo em Lisboa casas que se encarregam de mandar vir de França as melhores qualidades.

Todavia existem no paiz magnificas qualidades; porque se não seleccionam, porque se não procuram novas variedades adaptaveis ás diferentes regiões? Ninguem pensa n'isso. Vale lá a pena pensar em semelhante ninharia.

Francisco Machado.

VARIEDADES

A Grecia pó-le appellidar-se patria das bellas artes. O bello, em todos os generos, era objecto de ardentos estudos de homens abalisados por suas sublimes concepções.

A musica desenvolveu-se nos tempos mais antigos, com a poesia. Tinha fortissima influencia nos costumes dos gregos.

Agamémnon, quando partiu para o cerco de Troia, disse, que deixou um musico em casa de sua mulher Clytemnestra, para lhe proteger a virtude, pela força da harmonia, e Egystho não poude seduzil-a senão depois de haver morto o guarda de sua castidade.

Os instrumentos de musica, que se limitavam, outr'ora a lyra de trez cordas, se multiplicaram e aperfeiçoaram rapidamente. Anacreonte gaba-se de saber cantar, acompanhando-se a uma harpa de vinte e uma cordas.

A architectura e a esculptura assumiram alto grau de perfeição na Grecia. As trez ordens de architectura, dorica, jonica e corinthia, ainda hoje servem de modelo.

A esculptura, que teve sua origem no Egypto, se desembaraçou, depressa, das difficuldades, em que a retinha a pesada imaginação d'um povo, que não sabia admirar senão as formas collossaes.

Athenas foi a cidade das artes; ali floresceram Phidias e Alcamenes, no quinto seculo antes da era christã.

O Jupiter de Olympia e a Minerva de Athenas são obras primas de Phidias; a primeira foi reputada uma das maravilhas do mundo.

Polycleto, Myron, Scopas, Praxiteles, herdeiros do talento e da gloria de seus antecessores, formaram até Lisippo, chamado o artista maravilhoso, uma serie de escultores, cuja fama ainda hoje duara.

A pintura não era, no Egypto, seu paiz natal, mais do que uma grosseira mistura de côres. Até ao tempo da guerra persica, pouco se desenvolveu na Grecia.

Zeuxis, foi o primeiro artista, que animou as figuras por um colorido natural e brilhante.

Parrhasio deu-se á correção do desenho.

Apelles foi o ultimo e o mais celebre d'esta gloriosa pleiade. Alexandre Magno não quiz outro artista para retratalo.

Boletim do high-life

Regressou a Lisboa o nosso illustre conterraneo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Tem estado algo incommodado o nosso querido amigo sr. Jeronymo de Castro, activo e intelligente sollicitador n'esta comarca. Do coração lhe desejamos o seu restabelecimento.

Encontra-se entre nós o nosso querido amigo sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de finanças em Paços de Ferreira.

Regressou da sua casa de Mindello, o sr. dr. conego Manoel Moreira Junior.

Esteve no Porto o nosso presado amigo sr. João Fernandes de Mello.

Vimos aqui o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente das Companhias dos Caminhos de ferro de Guimarães, e Porto á Povoá e Famalicão.

A modo de... raspão

—Vá com esta, compadre: o melhor sempre é o da Brasileira...

—Eu não digo que seja mau.

Mas o de Moca e o de Dragão também servem.

—De Moca? de Dragão? o que é isso?

—Pois o compadre não me fala no café da Brasileira?

—Não homem. Falo-lhe no pão, no verdadeiro pão *bijou* que se fabrica na nova padaria chamada a «Brasileira».

—Ah! sim, já ouvi falar.

Dizem-me que é uma nova padaria, estabelecida na rua da Alegria, e que no primeiro dia toda a gente pretendia...

—Basta de tanta rima, compadre. Mande lá buscar o pão, prove-o e fica freguez, com toda a certeza.

—Está bem, lá mandarei.

E...a respeito de limpeza?

—Inexcedível!

—E o...preço?

—Modicissimo.

—Bem, vamos lá à «Brasileira», a padaria que serve melhor e mais barato.

570.000 REIS
Dão-se a juros sobre hypotheca.
Fallar com o sollicitador sr. Pimenta.

Publicação da Bulla

Teve logar hontem na igreja da Collegiada, pelas 4 horas da tarde, a publicação da bulla.

Noticias militares

Regimento d'Infantaria 20

Marchou na quarta feira em direcção a Braga seguindo d'alli para Covide, (Terras de Beuro), afim de render um destacamento d'infantaria 29, uma força de 80 praças sob o commando do sr. capitão Alcino Machado, levando como subalternos os snrs. tenentes Valle e Norton e alferes Almeida. Faziam parte da força os sargentos snrs. Campos, Coutinho e Barbosa.

—Baixaram ao hospital militar d'esta cidade os snrs. alferes Alfredo de Mattos e os 2.º sargentos Caetano e Carlos de Mattos.

—Foi collocado ultimamente n'este regimento vindo de infantaria 8, o sr. major Antonio Chaves Celestino Queiroga. Este sr. acha se actualmente no goso de 10 dias de licença nos termos da reorganisação do exercito.

—Entrou no goso de licença nos termos do regulamento de recrutamento o sr. tenente Manoel Fructuoso de Carvalho.

Feira de Santo Amaro

Realisa-se hoje, segunda-feira, na freguesia de São Vicente de Mascotellos, a annual feira de gado bovino denominada feira de Santo Amaro, a qual costuma ser muito concorrida.

Novenas

Principiaram quinta feira na egreja de S. Damazo, d'esta cidade, e em diversas freguesias d'este concelho, as novenas que precedem as festividades ao martyr S. Sebastião.

A prostituição... em plena rua da Republica!

Não raro é o dia e a noite em que, na rua da Republica, uma das mais concorridas da cidade, em frente á rua de Donães, se agglomera um grupo de mulheres, d'estas que deviam estar vigiadas pela policia sanitaria, (mas que não estão), em conversas desmoralisadoras, provocando os transeuntes e... como tudo aquillo fosse a genuina prostituição da praça de S. Thyago.

Pedidas providencias ao guarda civil n.º 5, este illustre e intelligente cidadão, respondeu que, como as mulheres não estavam sentadas no passeio, não as podia multar, ignorando assim que a palavra *passeio* significa livre transito, para passeiar, sem embargo de qualquer mulher duvidosa...

E digam lá que a nossa policia não é intelligente!

Juntas das matrizes

Acabam de ser nomeados para a junta da matriz d'este concelho os seguintes cavalheiros:

Eff: dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, Eduardo Manoel d'Almeida e Francisco Ribeiro Martins da Costa.
Supp.: Antonio José Pe-

reira de Lima, Francisco Martins Fernandes e José Maria Leite Junior.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Martins.

Cynematographo

Continuam a agradar como sempre, as sessões de cynematographo que todos os domingos e dias sanctificados se exhibem no Salão Etoile, d'esta cidade.

No proximo domingo teremos a «Madame Sans-Genes» o maior successo do mundo.

Fallecimentos

D. Maria da Conceição Lopes Sequeira

Na passada terça-feira, pelas 6 e meia horas, falleceu, n'esta cidade, esta respeitavel e veneranda senhora, mãe estremosa e dedicada do nosso amigo e obsequioso subscriptor, sr. Francisco Moreira de Sequeira Junior, abastado proprietario e capitalista, nosso illustre conterraneo, acidentalmente residente na povoação de Vizella.

Os seus funeraes, bastante concorridos por amigos sinceros e dedicados do sr. Francisco Sequeira, tiveram logar na egreja de S. Francisco, vendo-se ali, sobre a urna funeraria que encerrava os restos mortaes da bondosa senhora, tres lindas corôas, preito de saudade de seu querido filho, de sua virtuosa nora, ex.ª sr.ª D. Rita Teixeira da Costa Sequeira, e de seus netinhos, loiras criancitas que tanto a estremeciam, corôas que foram conduzidas pelos snrs. drs. Arthur Lima, Joaquim Torres e João Rocha dos Santos, fechando o caixão o sr. dr. Alfredo Peixoto, sobrinho da finada.

Após os funeraes, foi o cadaver conduzido ao cemiterio municipal, acompanhado de bastantes trens, que conduziam muitos cavalheiros d'esta cidade e Vizella, sendo depositado em jazigo de familia.

D. Thereza de Magalhães Brandão Motta Prego

Após dolorosos e prolongados soffrimentos e sem que a sciencia dos homens nem os carinhos desvelados da familia a podessem salvar, finou-se no sabbado ultimo, pelas 19 horas, esta respeitabilissima dama vimezanense, esposa estremecida e dedicada do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, intelligente advogado

n'esta comarca, irmã dos snrs. Abilio Severiano Peixoto de Magalhães Brandão, thesoureiro de finanças em Paços de Ferreira, e Alberto de Magalhães Brandão, proprietario, da freguezia de Fareja, do concelho de Fafe, e sogra dos snrs. dr. Alberto Ribeiro de Faria, digno director clinico do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, e dr. Raul Alves da Cunha, estimado delegado do procurador da Republica na comarca de Celorico de Basto.

D. Thereza da Motta Prego era uma senhora muito estremosa de seu marido e filhos, a quem dedicava o melhor das suas afeições, e a que elles correspondiam com mil ternuras. Embalada na paz do seu lar, doce e meiga, virtuosa como as mais virtuosas damas vimezanenses, só estava feliz quando tinha junto de si quem tanto amava.

Mas estes seus predados não ficavam aqui: toda essa ternura se dilatava para aconchegar ao coração quem com ella vivia muito de perto, razão porque os seus funeraes foram muito concorridos pelas pessoas mais distinctas d'aqui e de fora da cidade.

Findos elles e acompanhado por muitos trens, que conduziam cavalheiros da intimidade da nobre familia Motta Prego, foi o cadaver da injitosa senhora conduzido ao cemiterio da Athouguia, onde jaz, em eterno descanso, no jazigo de familia.

A's respeitaveis familias, ora em luto pela irreparavel falta de tão queridos entes, os nossos sentidos pesares.

Esmola aos presos

Para suffragar a alma da chorada senhora Condessa de Margaride, mandou o venerando sr. Conde de Margaride, distribuir a quantia de 3.000 reis pelos presos da cadeia d'esta cidade.

Boletim

Recebemos o boletim da União dos Atiradores Civis Portuguezes, respeitante ao mez de novembro findo.

Casas devoluto

Os proprietarios, que tiverem as suas casas devoluto, durante o anno findo de 1911, podem requerer, até 31 de março proximo que seja annullada a respectiva contribuição predial.

Novo systema Illuminante

Aos industriaes, commerciantes e particulares, recommendamos uma visita ao estabelecimento do sr. Antonio d'Araujo Sulgado, onde terão o feliz ensejo de ver que um novo systema illuminante e barato, 3 reis por hora, vence todo o poder de illuminação até hoje conhecido.

«O Patriota»

Principiou a publicar-se n'esta cidade, um pequeno jornal assim intitulado.
Muitas prosperidades.

Aos corações benditos

Recomendamos aquelles a infeliz Bernardina da Silva, solteira, moradora na rua do Padre Caldas, (Antiga Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Egualmente recomendamos a infeliz Antonia da Silva, de 26 annos, moradora na Praça de S. Thyago, n.º 23, que se acha luctando com a terrivel tuberculose.

Artigo

Pertence ao nosso illustre collega da capital «O Dia» o editorial que com a devida venia hoje transcrevemos muito gostosamente.

Acção de divorcio

(2.ª publicação)

POR sentença d'este Juizo de direito, de 30 de novembro proximo passado, com transito em julgado, foi auctorizado o divorcio de Loduvina da Costa Pontes, moradora no logar da Ponte de Negrellos, freguezia de S. Martinho do Campo, comarca de Santo Thyrso, mas domiciliada na freguezia de S. Miguel das Caldas, povoação de Vizella, desta comarca, e de Manoel Dias da Costa Pereira «O S. Jorge», da referida povoação de Vizella, com o fundamento do n.º 4.º do artigo 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se faz publico para os effectos legais.

Guimarães, 22 de dezembro, de 1911.

O escrivão do 6.º officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei,

P. de Rezende

Vende-se

Um carrinho, garano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador PIMENTA.

ALUGAM-SE

Um escriptorio com o n.º 100 e uma cocheira com o n.º 96, na rua 31 de Janeiro, d'esta cidade.

Vende-se a casa nobre n.º 45—S. Bento.

Dirigir ao solicitador snr. Pimenta.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

EMREZA NACIO 'AI DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmeste & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças
Da Polvora do Estado

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NEST! bem conhecida casa vende-se *Bagi de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Também o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,
J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbacões menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes. UMA GARRAFA PARA 4 DIAS. Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17. Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 186, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por bõa estrada de macdam, e composta de bõas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, bõas adegas, 2 lagares, cõrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

Grande deposito de batatas, castanhas e nozes de Traz os Montes.

Cereca e vinhos das melhores regiões.

Dirigir-se a Camisaria Freitas, Casa High Life e João Vellozo d'Araujo, á rua da Republica.

Preços convidativos.

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamellas, a juro barato.

Seriedade e segredo.

o proprietario.

João Vellozo d'Araujo

5700000 REIS

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carro, garrano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro ádeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por censo, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que escreviam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA.

eval o novamente á agencia e ali pagar os sellas que indicarem serem precisos pör no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia nos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas, para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCJAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Mercoaria e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. P. io. Litro 240 reis.

Compram-se sellos de Portugal.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes **UMA GARRAFA PARA 4 DIAS** Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro (Antiga Casa Sequeira) 17, Rua de S. Damaso, 21 Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

F. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encurrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 48000 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Anelia Lima Santos Fonseca

63—Rua de S. Paulo—63

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Esplendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

o gerente,

J. J. FONSECA

Bom casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo reolocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.